



**33º FITEI – FESTIVAL INTERNACIONAL
DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA**

28 MAI – 10 JUN 2010
PORTO

www.fitei.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Carolina Medeiros
carolina@fitei.com
TM +351 91 94 39 581

ÍNDICE

P.3 | APRESENTAÇÃO

P.4 | FITEI EM NÚMEROS/PRÉMIOS

P.5 | CALENDÁRIO

P.8 | PROGRAMAÇÃO

HNUY ILLA - Kukai-Tanttaka (Espanha)
Su-SESO - Taladro - Teatro Gestual do Chile (Chile)
FISURA-2 - Teatro Gestual do Chile (Chile)
VIVER A RUA – NEC (Portugal)
NOJO - Grupo de Teatro Pesquisa Serpente
QUERIDA PROFESSORA HELENA SERGUÉIÉVNA - Comuna - Teatro de Pesquisa (Portugal)
A COMISSÃO - Visões Úteis (Portugal)
IN VINO VERITAS - Alicia Soto - Hojarasca Danza (Espanha)
A DESCOBERTA DAS AMÉRICAS - Leões de Circo Pequenos Empreendimentos (Brasil)
UTÓPOLIS - Teatro do Frio (Portugal)
NÃO SE GANHA, NÃO SE PAGA - Teatro da Trindade – Inatel (Portugal)
EJC # EL JARDIN DE LOS CEREZOS - Rayuela Producciones Teatrales (Espanha)
EMOTIKON - Ados Teatroa (Espanha)
CONCERTO DESCONCERTO - Entremans - Companhia de Danza (Espanha)
FILHO DA EUROPA - A partir de «Kaspar», de Peter Handke - João Garcia Miguel (Portugal)
EXITUS - Titzina Teatre (Espanha)
SÓ CHEIRA BORRACHA - Companhia de Teatro Kudumba (Moçambique)
A-TA-KA! - Cal y Canto Teatro (Espanha)
BOA GOA - Pigeons International (Canadá)
DIES IRAE, EN EL REQUIEM DE MOZART - Companhia Marta Carrasco (Espanha)
EPÍLOGOS: CONFESSIONS SANS IMPORTANCE - Compagnie Toujours après Minuit (França)
UMA GROSSEIRA IMITAÇÃO DA VIDA - Le Théâtre de la Démésure (França)
FIM DE PARTIDA - Cine-Teatro Constantino Nery / FITEI (Portugal)

P.31 | ÚLTIMO ACTO (três espectáculos de encerramento)

UNDERGROUND - Motionhouse Dance Theater (Reino Unido)
EMIGRANTI - Faber Teater (Itália)
AMANAY, ESTADO DE FRAGILIDAD - Alkimia 130 (Espanha)

P.35 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

Teatro Creativo - Curso de criação teatral / Titzina Teatre
Ros Ribas: Fotógrafo de Escena – Exposição
Um cenógrafo no Museu - Exposição de Fernando Filipe
En el Escenario del Tiempo - Exposição de Gerardo Sanz
Um Eléctrico Chamado Tchékov de Roberto Merino
Lançamento do livro «Lições de Pantomima», de Julio Castronuovo

P.37 | ESPAÇOS DO FESTIVAL/PREÇÁRIO

P.38 | APOIOS E PARCERIAS

P.39 | CONTACTOS

CONTEÚDOS CD

Dossier de Imprensa
Imagens
Calendário FITEI 2010

APRESENTAÇÃO

O FITEI, um dos maiores eventos portugueses dedicado às artes de palco, está de regresso em Maio para a sua 33ª edição, que decorre de 28 de Maio a 10 de Junho. Ecléctico e aberto às mais variadas explorações estéticas, o festival, que se realiza no Porto e em Matosinhos, tem o mérito de cruzar linguagens clássicas com abordagens manifestamente vanguardistas.

Nesta edição destacam-se as propostas de intervenção no espaço urbano, havendo ocupação artística de vários lugares emblemáticos da cidade.

Tal como nos anos mais recentes do festival, a abertura oficial realiza-se no Teatro Nacional São João. O espectáculo “Hnuy illa”, das companhias espanholas Kulai e Tanttaka, que une dança de inspiração basca, teatro e poesia, tem a honra de abrir a programação.

África, América e Europa são os continentes que marcam presença no FITEI 2010. Palácio da Bolsa, Cineteatro Constantino Nery, Mosteiro de São Bento da Vitória e Contagiarte são alguns dos espaços deste festival.

O FITEI é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

FITEI EM NÚMEROS/PRÉMIOS

Nas 32 edições já realizadas, apresentaram-se centenas de companhias de teatro, oriundas de 35 países, tendo algumas participado no festival diversas vezes.

O FITEI programou 226 vezes companhias de Portugal, 177 de Espanha, 71 do Brasil, 24 de Moçambique, 16 de Venezuela, 14 de Angola, 13 da Argentina, 9 de Cuba, 7 de Cabo Verde, 6 da Colômbia, 5 do México, 4 do Perú, 3 da Guiné-Bissau, do Uruguai, do Chile e de Porto Rico, 2 do Equador, dos EUA, da Guatemala, de S.Tomé e Príncipe e de Timor-Leste, 1 da Bolívia, da Costa Rica, de El Salvador, de Macau, do Panamá, do Paraguai e da República Dominicana. Fora do âmbito da expressão ibérica actuaram quatro companhias de França e uma de cada um dos seguintes países: Bulgária, Checoslováquia, Grécia, Itália, Japão e Alemanha.

Foram representadas 618 peças e realizados 1.369 espectáculos, para um total de 8849.452 espectadores, para além de inúmeras de Actividades Paralelas, Actividades Extra Programa e espectáculos em extensão.

A partir de 2005 o Festival procurou abrir a programação a novas tendências artísticas, bem como abranger novos públicos. Neste âmbito, foram notórias as edições de 2006 e 2007, que atingiram um público maioritariamente jovem. Na edição de 2006, o FITEI alargou-se às cidades de Aveiro, Lisboa e Viana do Castelo, na edição de 2007 a Aveiro, Guarda e Torre de Moncorvo e 2008 Vila Real, Aveiro, Lisboa, Coimbra e Torre de Moncorvo, apresentando alguns dos seus espectáculos através de parcerias estabelecidas com os teatros locais.

O trabalho de divulgação do teatro que se faz em diferentes continentes onde se falam as línguas ibéricas é reconhecido nacional e internacionalmente. Em 1982 recebe o prémio de "melhor organização" da Associação Portuguesa de Críticos. Em 1985 é distinguido com a Medalha de Prata de Mérito Cultural da Câmara Municipal do Porto. Em 1987 é declarado Instituição de Utilidade Pública. Em 1989 recebe o prémio especial Ollontay outorgado pelo CELCIT Centro Latinoamericano de Criação e Investigação Teatral. Em 1992 é homenageado pelo Festival Internacional de Teatro de Almada. Em 1995 recebe o prémio internacional Federico García Lorca. Em 2007 a nova imagem do festival recebe o Prémio Design Briefing para o Melhor Cartaz e o troféu de bronze no 10º Festival do Clube de Criativos de Portugal. Em 2008 recebe em Espanha o Prémio "Max Hispanoamericano de las Artes Escénicas".

Já em 2010, o FITEI foi recentemente distinguido com o título de Membro Honorário do Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral, CELCIT Espanha, instituição teatral sediada em Espanha, dedicada à difusão, formação e investigação do teatro ibero-americano.

CALENDÁRIO

PROGRAMA

DIAS		HORA	PEÇA	COMPANHIA	PAÍS	LOCAL
SEX	28 MAI	15:00	Su-seso Taladro	Teatro Gestual do Chile	Chile	Praça Almeida Garrett
SEX	28 MAI	18:30	Fisura-2	Teatro Gestual do Chile	Chile	Estação de Metro Trindade
SEX	28 MAI	18:30	Viver a Rua	NEC	Portugal	Praça da Batalha
SEX	28 MAI	22h00	Hnuy Illa	Kukai-Tanttaka	Espanha	Teatro Nacional S. João
SÁB	29 MAI	12:00	Fisura-2	Teatro Gestual do Chile	Chile	Praça da Batalha
SÁB	29 MAI	15:00	Viver a Rua	NEC	Portugal	Rua Sta. Catarina
SÁB	29 MAI	18:30	Nojo	Pesquisa Serpente	Angola	Biblioteca Almeida Garrett
SÁB	29 MAI	21:30	Querida Professora Helena Serguéiévnna	Comuna Teatro de Pesquisa	Portugal	TeCA
SÁB	29 MAI	21:30	Hnuy Illa	Kukai-Tanttaka	Espanha	Teatro Nacional S. João
SÁB	29 MAI	24:00	Su-seso Taladro	Teatro Gestual do Chile	Chile	Rua das Carmelitas
DOM	30 MAI	16:00	Querida Professora Helena Serguéiévnna	Comuna Teatro de Pesquisa	Portugal	TeCA
DOM	30 MAI	18:30	A Comissão	Visões Úteis	Portugal	Hotel D. Henrique
DOM	30 MAI	22:00	In vino veritas	Alicia Soto/Hojarasca Danza	Espanha	Mosteiro S. Bento da Vitória
SEG	31 MAI	18:30	A Comissão	Visões Úteis	Portugal	Hotel D. Henrique
SEG	31 MAI	21:30	A Descoberta das Américas	Leões de Circo	Brasil	Cine-Teatro Constantino Nery
TER	01 JUN	17:00	Utópolis	Teatro do Frio	Portugal	Praça Parada Leitão
TER	01 JUN	21:30	Não se ganha não se paga	Teatro da Trindade	Portugal	Teatro Nacional S. João
TER	01 JUN	23:00	EJC # El Jardin de los cerezos	Rayuela	Espanha	Palacete Pinto Leite
QUA	02 JUN	12:00	Viver a Rua	NEC	Portugal	Zona Periférica do Porto
QUA	02 JUN	18:30	Utópolis	Teatro do Frio	Portugal	Praça Parada Leitão
QUA	02 JUN	19:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	20:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	21:30	Concerto Desconcertado	Entremans	Espanha	Palácio da Bolsa
QUA	02 JUN	21:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	22:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	22:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	23:00	EJC # El Jardin de los cerezos	Rayuela	Espanha	Palacete Pinto Leite
QUA	02 JUN	23:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	23:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUA	02 JUN	24:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	16:00	Só cheira a borracha	Kudumba	Moçambique	Biblioteca Almeida Garrett
QUI	03 JUN	19:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	20:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	21:30	Exitus	Titzina Teatro	Espanha	Teatro Nacional S. João
QUI	03 JUN	21:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	22:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	22:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões

PROGRAMA						
DIAS		HORA	PEÇA	COMPANHIA	PAÍS	LOCAL
QUI	03 JUN	23:00	EJC # El Jardin de los cerezos	Rayuela	Espanha	Palacete Pinto Leite
QUI	03 JUN	23:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	23:30	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
QUI	03 JUN	24:00	Emotikon	Ados Teatroa	Espanha	Praça dos Leões
SEX	04 JUN	17:00	A-Ta-Ka!	Cal y Canto	Espanha	Rua Sta. Catarina
SEX	04 JUN	21:30	Filho da Europa a partir de Kaspar de Peter Handke	João Garcia Miguel/ Ao Cabo Teatro	Portugal	TeCA
SEX	04 JUN	23:00	EJC # El Jardin de los cerezos	Rayuela	Espanha	Palacete Pinto Leite
SÁB	05 JUN	16:00	Viver a Rua	NEC	Portugal	Rua Miguel Bombarda (Inaugurações)
SÁB	05 JUN	17:00	A-Ta-Ka!	Cal y Canto	Espanha	Serralves em Festa
SÁB	05 JUN	21:30	Filho da Europa - a partir de Kaspar de Peter Handke	João Garcia Miguel/ Ao Cabo Teatro	Portugal	TeCA
DOM	06 JUN	16:00	Viver a Rua	NEC	Portugal	Serralves em Festa
DOM	06 JUN	17:00	A-Ta-Ka!	Cal y Canto	Espanha	Serralves em Festa
DOM	06 JUN	21:30	Boa Goa	Pigeons Internacional	Canadá	Teatro Helena Sá e Costa
SEG	07 JUN	18:30	Boa Goa	Pigeons Internacional	Canadá	Teatro Helena Sá e Costa
SEG	07 JUN	21:30	Dies Irae	Marta Carrasco	Espanha	Teatro Nacional S. João
TER	08 JUN	21:30	Epilogos, confessions sans importance	Toujour Après Minuit	França	TeCA
TER	08 JUN	23:00	Uma Grosseira Imitação da Vida	Théâtre de la Démesure	França	Maus Hábitos
QUA	09 JUN	18:30	Epilogos, confessions sans importance	Toujour Après Minuit	França	TeCA
QUA	09 JUN	21:30	Fim de Partida	Constantino Nery	Portugal	Cine-teatro Constantino Nery
QUI	10 JUN	18:30	Fim de Partida	Constantino Nery	Portugal	Cine-teatro Constantino Nery
QUI	10 JUN	19:45	Underground	Motionhouse	Reino Unido	Imediações Cine-teatro Constantino Nery
QUI	10 JUN	20:15	Emigranti	Faber Teater	Itália	Imediações Cine-teatro Constantino Nery
QUI	10 JUN	21:15	Amanay	Alkimia	Espanha	Imediações Cine-teatro Constantino Nery

PROGRAMA PARALELO				
DIAS		HORA	ACTIVIDADE	LOCAL
SEX	28 MAI	21:00	Ros Ribas – Exposição de fotografias	Teatro Nacional São João – Salão Nobre
SÁB	29 MAI	16:00	Imagens do FITEI 2009 – Exposição de fotografias	Fnac Sta Catarina
SEG	31 MAI	10:00	Teatro Criativo - Workshop Titzina	Contagiarte
TER	01 JUN	10:00	Teatro Criativo - Workshop Titzina	Contagiarte
TER	01 JUN	18:30	“Um Cenógrafo no Museu” – Exposição	Palácio das Artes/Fundação da Juventude
QUA	02 JUN	10:00	Teatro Criativo - Workshop Titzina	Contagiarte
SEX	04 JUN	10:00	Teatro Criativo - Workshop Titzina	Contagiarte
SEX	04 JUN	18:30	Gerardo Sanz – Exposição de fotografias	Centro Português de Fotografia
QUA	09 JUN	17:00	“Um Eléctrico chamado Tchekhov” - alunos da ESAP	Rua Augusto Rosa (início)

EXTENSÕES DO 33º FITEI

DIAS		HORA	PEÇA	COMPANHIA	PAÍS	LOCAL
SEX	28 MAI	22:00	A Descoberta das Américas	Leões de Circo	Brasil	Cine-teatro de Estarreja
SEX	28 MAI	22:00	Exitus	Titzina Teatro	Espanha	Teatro de Vila Real
QUI	03 JUN	20:30	A Descoberta das Américas	Leões de Circo	Brasil	Salón Teatro de Santiago de Compostela
SÁB	05 JUN	21:30	A Descoberta das Américas	Leões de Circo	Brasil	Teatro Municipal da Guarda
QUA	09 JUN	21:30	A Descoberta das Américas	Leões de Circo	Brasil	Teatro Municipal de Bragança
QUA	09 JUN	21:30	Boa Goa	Pigeons Internaccional	Canadá	Teatro Camões, Lisboa
QUI	10 JUN	18:00	Boa Goa	Pigeons Internaccional	Canadá	Teatro Camões, Lisboa
TER	15 JUN	20:30	Só cheira a borracha	Kudumba	Moçambique	Teatro da Trindade em Lisboa

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Kukai-Tanttaka (*Durango, País Basco, Espanha*)

Hnuy Illa

28 de Maio / 22h00 // 29 de Maio / 21h30 // Teatro Nacional São João

Sinopse

A poesia é o ponto de partida deste espectáculo que junta, pela terceira vez, a companhia de dança Kukai e a de teatro Tanttaka. A dança de inspiração tradicional basca alia-se aqui às palavras, sendo estas acompanhantes inseparável da viagem. O universo de «Hnuy Illa» baseia-se na obra do polémico escritor e filólogo basco Joseba Sarrionandia, nomeadamente no livro «hnuy illa nyha majah yahoo» (em português «cuida sempre de ti, meu querido yahoo»). Na poesia de Sarrionandia destacam-se sentimentos e sensações profundas, como a solidão do exílio, a constante procura de um sítio ao qual chamar lar ou a inevitabilidade das relações humanas. «Hnuy Illa» é o pujante regresso do País Basco ao FITEI.

Companhia de Danza Kukai

Além de criar espectáculos de dança contemporânea a partir da dança tradicional basca, a companhia Kukai procura sempre colaborações e interações com outras disciplinas artísticas, outros estilos de dança com modos diferentes de entender a arte. Iniciou o seu percurso em 2001, com a apresentação da coreografia «Deiadarra». Depois deste trabalho começou a colaborar com o Tanttaka Teatroa. Com este grupo criou já três espectáculos: «1937, por las sendas del recuerdo» (2002), «Otehitziari Biraka» (2005) e «Hnuy Illa...» (2008). O primeiro foi galardoado com o Premio Donosita de Teatro e apresentado em países como Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos e Inglaterra.

Tanttaka Teatroa

Com 27 anos de existência e trabalho ininterrupto, a companhia Tanttaka Teatroa define-se pela sua heterogeneidade. Continuamente a saltar de género em género – desde a comédia musical ao drama naturalista, a companhia segue os impulsos que marcam os dois parâmetros que para ela são essenciais na arte do teatro: a identificação com os projectos apresentados e o interesse do público. De referir que em 2008, por altura da comemoração dos seus 25 anos de carreira, a companhia foi galardoada com o prémio Donostia pela peça «**Emakumeak izarapean**».

Ficha técnica / artística: **Autor e director:** Mireia Gabilondo (a partir de poemas de Joseba Sarrionandia); **Coreografia:** Jon Maya; **Música Original:** Iñaki Salvador; **Outras Músicas:** Hegazti Erraiak (Mikel Laboa / Joseba Sarrionandia), Sustraiak han dituenak (Mikel Laboa / Joseba Sarrionandia), Oroitzen zaitudanean, ama (Mikel Laboa / Joseba Tapia); **Imagens:** David Bernués; **Vozes:** Mireia Gabilondo, Asier Hernández, Mikel Laboa, Joseba Sarrionandia, María Berasarte, Mario Barreiros, Ruper Ordorika, Laia Bernués; **Assistente de Coreografia:** Mainer Oiarzabal; **Iluminação:** Xabier Lozano; **Figurinos:** Ana Turrillas; **Bailarinos:** Jon Maya, Alain Maya, Eneko Gil, Ibon Huarte, Urko Mitxelena, Nerea Vesga, Vanesa Castaño; **Equipa Técnica:** Edi Naudó, Txema González, Jaime Sagastibeltza; **Direcção Técnica:** Edi Naudó, **Fotografia:** Lander Garro; **Comunicação:** Jaba; **Administração:** Maite Gorrotxategi; **Gestão:** Miren Oiarzabal; **Produção Executiva:** Koro Etxeberria; **Estreia:** 9 de Maio 2008 no Auditório Kultur Leioa, em Bizkaia; **M/18 | 55 min.**

Teatro Gestual do Chile (Chile)

Su-SESO Taladro

28 de Maio / 15h00 // Praça Almeida Garrett

29 de Maio / 24h00 // Rua das Carmelitas

Sinopse

Em «Su-seso Taladro» a companhia chilena intervém no espaço público de uma forma muito pouco convencional, que vai do bizarro ao absolutamente provocador. Através de uma representação marcada pela caricatura, aborda os infortúnios e os obstáculos presentes na vida labiríntica das cidades. Teatro satírico, por vezes até cruel, mas sempre com muito humor.

Ficha técnica / artística: **Direcção:** Juan Paulo Argandoña; **Intérpretes:** Christian Casanova, Paulo Argandoña; **Estreia:** Setembro 2006; **Para todos os públicos | 45 min.**

Fisura-2

28 de Maio / 18h30 // Estação de Metro da Trindade

29 de Maio / 12h00 // Praça da Batalha

Sinopse

É a rua que a companhia de Teatro Gestual do Chile gosta de ter como palco. Premiado em 2008 no Manizales Theatre Festival, na Colômbia, «Fissura-2» é um espectáculo onde os dois palhaços Murmurio e Metralleta levam a audiência a entrar no seu jogo, provocando momentos sucessivos de boa disposição. É puro teatro de mímica com abastadas doses de imaginação.

Ficha técnica / artística: **Direcção:** Juan Paulo Argandoña; **Intérpretes:** Christian Casanova, Paulo Argandoña; **Estreia:** Setembro 2008, Manizales; **Para todos os públicos | 45 min.**

Teatro Gestual do Chile

O Teatro Gestual do Chile é actualmente uma das companhias mais surpreendentes de teatro de rua. Baseando-se na improvisação a partir de um conceito extremamente bem definido, a companhia consegue provocar o inesperado sempre de uma forma provocatória.

Seguidores do teatro físico e gestual desenvolvido por mestres como Jacques Lecoq, Marcel Marceau ou Etienne Decroux, a companhia utiliza o corpo como principal ferramenta para comunicar emoções, criar imagens e personagens. O dinamismo e a comunicação com o público são factores essenciais do seu trabalho.

Núcleo de Experimentação Coreográfica – NEC

Co-Produção: NEC / FITEI

VIVER A RUA

28 de Maio / 18h30 // Praça da Batalha

29 de Maio / 15h 00 // Rua Santa Catarina

2 de Junho / 12h00 // Zona periférica do Porto

5 de Junho / 16h00 // Rua Miguel Bombarda (inaugurações)

6 de Junho / 16h00 // Parque de Serralves (Serralves em Festa)

Sinopse

O NEC, estrutura convidada do FITEI 2010, apresenta, no âmbito da primeira edição de «Livro de Visitas», o projecto «Viver a Rua», concebido pelo britânico Joshua Sofaer. O ano passado, o NEC organizou, no Porto, um *workshop* com o artista, que constituiu o primeiro momento de contacto com a comunidade local e a cidade. Neste projecto será pedido aos habitantes que nomeiem, com justificação, alguém para ser celebrado para sempre no nome de uma rua do Porto. Após o encerramento do concurso, um júri escolherá um vencedor. Esse será revelado oficialmente numa festa de rua, em 2011, e permanecerá no Porto como um legado duradouro.

Joshua Sofaer (1972, Cambridge, Inglaterra)

Sofaer tem como preocupação central os modos de colaboração e participação. Utilizando o humor, joga com as formas de produção estabelecidas. Desempenha funções de director, produtor e realizador de uma vasta gama de projectos. «Scavengers», o seu projecto em progresso na Tate Modern e no San Francisco Museum of Modern Art, SFMOMA, foi mostrado recentemente no City Art Centre, em Edimburgo, numa colaboração entre o Festival de Arte e o Festival Fringe de Edimburgo. Outros trabalhos incluem «Face It», projecto fotográfico e de performance que previu o futuro de Berlim, «Name In Lights», instalação em Birmingham encomendada pelo Fierce Festival e Samlinger i Lofothjem (Coleções de Casas de Lofoten) para o Festival Internacional de Arte de Lofoten, na Noruega. Em Janeiro passado, regressou de uma residência artística de três meses no Japão, onde trabalhou no projecto «Rubbish Library/Library Rubbish». Venceu o primeiro Prémio de Arte CREATE do Bank of America.

Núcleo de Experimentação Coreográfica - NEC

Plataforma permanente de criação e experimentação que produz anualmente um projecto nuclear e mantém uma programação regular e diversificada. Integra projectos próprios, produção executiva de criadores associados, intervenções no espaço público, residências artísticas e acções de formação. Além da sua equipa residente, convida regularmente profissionais ligados a diversas disciplinas artísticas. Os seus projectos procuram incentivar a diversidade, a fluidez e a consistência da criação na área das artes performativas, e contribuir para a propagação de modos alternativos de produção e reflexão. O NEC existe informalmente desde 1993. Produziu o seu primeiro projecto em 1995 e constituiu-se como Associação Cultural sem fins lucrativos em 1997, data a partir da qual obteve apoio consecutivo do Ministério da Cultura. Desde 2009 que conta com um espaço próprio que assegura autonomia e regularidade na programação.

Ficha técnica / artística: **Autoria:** Joshua Sofaer; **Júri:** Adriana Cunha (geógrafa-Divisão Toponímica da Câmara Municipal do Porto), Álvaro Costa (RTP/Antena 3 e RTPN), Álvaro Domingues (geógrafo), José Rodrigues (escultor), J. Pinto da Costa (médico legista), Jorge Sousa Braga (escritor), Katty Xiomara (estilista), Manuela Azevedo (cantora, Clã), Mário Moutinho (actor, encenador e director do FITEI), Rosa Mota (atleta); **Design de Comunicação:** Pedro Lino, Tomás Porto; **Programação e Maquinação:** Francisco Leite de Castro; **Tradução e retroversão:** Madalena Lima; **Co-Produção:** NEC / FITEI 2010; **Parcerias:** ACE – Academia Contemporânea do Espectáculo / Balletatro Escola Profissional / ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo / Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto / Clube Literário do Porto / Espaço T e Fundação de Serralves – Serralves em Festa; **Apoios:** Dinamic Mancha; **Apoio à Divulgação:** Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Plano B; **Agradecimento:** GDA; O NEC é uma estrutura financiada pelo MC/DGArtes.

NEC – Direcção Artística: Joclécio Azevedo; **Direcção Geral:** Cristiana Rocha; **Assistente de Direcção:** Paulo Vasques; **Coordenação de Produção:** Mafalda Couto Soares; **Produção Executiva:** Joana Ventura; **Centro de Documentação (estágio):** Paulo Couto; **Todos os públicos**

Grupo de Teatro Pesquisa Serpente

NOJO

29 de Maio / 18h30 // Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Sinopse

É a problemática da condição de imigrante ilegal, do desenraizamento e da discriminação que é posta em palco neste monólogo interpretado por Dom Pedro Dikota. A personagem é o iraquiano Sad que sobrevive num país estrangeiro a vender flores em bares. Antes de iniciar mais uma noite de trabalho, pensa sobre a sua condição através de um jogo dramático que o leva a lembrar o passado, a revoltar-se com o presente e a prever o futuro.

Grupo de Teatro Pesquisa Serpente

Actualmente fixado em Kixinguu, Angola, o Grupo de Teatro Pesquisa Serpente foi criada a 28 de Maio de 1991, em Lisboa, na Comuna - Teatro de Pesquisa. Estreou o seu primeiro espectáculo no dia 25 de Junho desse mesmo ano. De 1991 a 2008, participou em vários festivais internacionais, destacando-se o FITEI, o Festival Internacional de Almada, I Quinzena Cultural Angolana em Marselha – França, Festival Internacional de Teatro Alternativo – Jaén – Espanha, Festival de Teatro de Yaoundé – Camarões, Festival Internacional de Teatro para o Desenvolvimento, Ouagadougou – Burkina-Faso, Festival Internacional de Teatro do Oriente – Venezuela. O grupo foi já galardoado com vários prémios: Melhor Espectáculo Estrangeiro no III Festival Internacional de Teatro de Yaoundé – Camarões (1992), com o espectáculo «A Ilha», de Athol Fugard, John Kani e Winston Ntshona, Menção Honrosa no XVIII Festival de Teatro do Oriente e os Cinco Continentes – Barcelona – Venezuela (1993) e Menção Honrosa no XX Festival Internacional de Teatro do Oriente (1995).

Ficha técnica / artística: **Autor:** Robert Schneider; **Tradução:** José Caldas; **Encenação:** José Caldas; **Intérprete:** Dom Pedro Dikota; **Sonoplastia:** Orlando Capata; **Desenho de Luz:** Miguel Sermão; **Produção:** Orlando Domingos; **Direcção Executiva:** Josefa Vicente; **Direcção Geral:** Avelino D'Almeida Neto; **Estreia:** Setembro 2003, Teatro da Cornucópia, Lisboa; **M/12**

Comuna - Teatro de Pesquisa (Lisboa, Portugal)

QUERIDA PROFESSORA HELENA SERGUÉIÉVNA

29 de Maio / 21h30 // 30 de Maio / 16h00 // TeCA

Sinopse:

Um grupo de alunos do último ano do ensino secundário visita a sua professora de Matemática na noite do seu aniversário. Aos poucos, vai-se revelando que eles apenas estão lá para lhe tirar a chave do cofre onde estão guardados os exames finais. Encomenda do Ministério da Cultura da ex-União Soviética, esta peça, quando estreou, em 1981, foi imediatamente proibida pela sua violência psicológica e crueldade, contrária ao espírito da arte "pedagógica" incentivada a oriente da antiga cortina de ferro. Em 1987, voltou aos palcos e, desde então, tem sido encenada um pouco por todo o mundo. Texto de uma grande intensidade dramática, nos moldes do grande teatro russo e da cultura helénica.

M/16 | 85 min

Comuna – Teatro de Pesquisa

Nascido em 1972, a Comuna é uma das companhias mais antigas do teatro português. Ao longo destes anos, foi acompanhada por diversas gerações de público e trabalhou com inúmeros actores. Estética e conceptualmente diversificado, o trabalho da companhia quis desde sempre dar a conhecer a dramaturgia portuguesa e os jovens autores que surgiram por altura do 25 de Abril, a par dos grandes textos clássicos e contemporâneos do teatro mundial. Mas é essencialmente a partir do actor que os trabalhos da companhia se constroem. Como explica o encenador João Mota: “Dar corpo a uma personagem, além de talento, exige uma formação técnica sólida, a coragem de procurar no seu mundo oculto, subterrâneo, esse mundo infundável do criador”.

Ficha técnica / artística: **Autora:** Ludmilla Razoumovskaia; **Versão Cénica e Encenação:** João Mota; **Interpretação:** Hugo Franco, Marco Paiva, Maria Ana Filipe, Rui Neto, Tânia Alves; **Tradução:** Luis Vasco; **Figurinos:** Carlos Paulo; **Assistente de Encenação:** Miguel Sermão; Marta Pessoa (estagiária); **Desenho de luz:** João Mota; **Técnico Luz/Som:** Renato Godinho; **Equipa Técnica:** Mário Correia, Renato Godinho, Fábio Miquelini, Tasso Adamopoulos, Sílvia Silva (estagiária), **Assistência Geral:** Alexandre Lopes, Cremilde Paulo, Madalena Rocha, Leonor Gama, Assunção Dias, Eduardina Sousa; **Gabinete de Produção:** Rosário Silva, Carlos Bernardo; **Assistente de Produção:** Jorge Cabral (estagiário); **Estreia:** 20 de Maio 2009, Lisboa; **M/16 | 85 min.**

Visões Úteis (Porto, Portugal)

A COMISSÃO

30 e 31 de Maio / 18h30 // Hotel Dom Henrique

ESTREIA

Sinopse

A partir da observação dos actuais mecanismos de decisão política e económica, o Visões Úteis reflecte sobre algumas das questões mais prementes da Europa dos nossos dias. Esta bem-humorada reflexão é apresentada numa sala de hotel onde se reúne uma comissão para combater a crise. O espectáculo questiona a linguagem utilizada pelos decisores políticos enquanto mecanismo de exercício de poder e domínio. «A Comissão» enquadra-se no desenvolvimento do projecto artístico do Visões Úteis, num cruzamento constante entre os temas que fazem o nosso aqui e agora e a procura de linguagens performativas contemporâneas.

Visões Úteis

Desde o ano em que foi fundado, 1994, no Porto, o Visões Úteis criou e produziu 30 espectáculos de teatro, três *audio-walks* e cinco festivais. Entre 1994 e 1999, trabalhou com encenadores convidados, entre eles Paulo Castro, João Paulo Seara Cardoso, António Feio, Diogo Dória e José Wallenstein, levando à cena um vasto leque de autores como Genet, José Gomes Ferreira, Dostoievski, Ionesco, Gregory Motton, Beckett, Kafka ou Al Berto. Em 1999 iniciou um novo ciclo, orientado pela necessidade de pesquisa. Predominam então os trabalhos dirigidos pelos responsáveis artísticos da companhia e a criação dramaturgica ganha especial relevo, com a criação de textos originais a partir de Kafka, Tonino Guerra, Tchekov, Pirandello, Gemma Rodríguez, entre outros. Em 2001, o Visões Úteis recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Cultural da Cidade do Porto, em reconhecimento da sua acção artística junto de públicos diversificados. A partir daí o projecto artístico alargou-se a trabalhos sobre a paisagem urbana que têm conhecido uma progressiva internacionalização, nomeadamente através de parcerias com instituições de Espanha, França e Itália. Nos dois últimos anos estes trabalhos começaram a abrir caminho para processos de criação no âmbito da arte comunitária.

Ficha técnica / artística: **Dramaturgia e Direcção:** Ana Vitorino e Carlos Costa; **Colaboração na Dramaturgia:** Nuno Casimiro; **Figurinos e Adereços:** Inês de Carvalho; **Banda Sonora original e Sonoplastia:** João Martins; **Desenho de Luz:** José Carlos Gomes; **Infografismo:** entropiadesign; **Projecto Fotográfico:** Paulo Pimenta; **Coordenação Técnica:** Luís Ribeiro; **Produção Executiva:** Joana Neto; **Assistência de Produção:** Helena Madeira; **Design Gráfico:** entropiadesign a partir de imagem de Ricardo Lafuente; **Interpretação:** Ana Vitorino, Carlos Costa, Pedro Carreira, Joana Neto, Luís Ribeiro; **M/12 | 60 min**

Alicia Soto - Hojarasca Danza (Valladolid, Espanha)

IN VINO VERITAS

30 de Maio / 22h00 // Mosteiro de São Bento da Vitória

Sinopse

De mero desinibidor criativo, o vinho ganha neste espectáculo de dança o título de 'tema principal'. É ele que nos guia numa viagem repleta de emoções, ilusões e muito realismo mágico. Aqui, o 'poeta vinícola' explora a condição humana, tal como faziam os surrealistas franceses nos anos 30, aos quais a coreógrafa Alicia Soto vai buscar inspiração. O cenário feito de objectos do universo vínico ganha proporções simbólicas intimamente ligadas à procura utópica da liberdade individual.

Alicia Soto - Hojarasca Danza

Com a sua base em Valladolid, capital da comunidade autónoma de Castela e Leão, a companhia Alicia Soto - Hojarasca Danza foi fundada em 1999. Em 2000, Alicia Soto tornou-se a directora artística e coreógrafa da companhia. Com ela, a companhia tem vivido uma constante evolução, desenvolvendo formas cénicas muito pessoais que se afastam das correntes dominantes. Destaca-se uma forte componente feminina, tanto a nível de equipa como das temáticas das suas criações e pesquisas. Composta por bailarinos e actores, a equipa da companhia é pluridisciplinar, associando criadores internacionais na área da vídeo-arte e da dança.

Ficha técnica / artística: **Criação e direcção:** Alicia Soto; **Intérpretes:** Lorenza Di Calogero; **Bailarinos:** Alicia Torres, Alberto Velasco, Alicia Soto; **Colaboração Artística:** Bruno Rosso; **Composição Musical:** Colagem musical; **Desenho de Figurinos:** Alicia Soto, Carmen Castaño; **Execução de figurinos:** Maku Ruíz; **Direcção Técnica:** Martín Palermo; **Desenho de Luz:** Miguel Ángel Camacho; **Técnico de efeitos especiais:** Agustín Bastard; **Estúdios de gravação:** Javier Pez – Estudio 30K; **Desenho gráfico e fotografia:** Isa Sanz; **Fotografía Directo:** Julio Robles, Marta Vidanes, Gerardo Sáenz; **Video Publicitario:** Yakanora y Mundimag; **Co-productores:** Barranco Producciones S.L., Improbable Prod., Alicia Soto-Hojarasca; **Produção:** Carmen Castaño, Agustín Bastard; **Pré-produção:** Yolanda de Vega; **Comunicação:** Carmen Castaño; **Distribuição:** Cía. Alicia Soto-Hojarasca, Barranco Producciones. **Estreia:** 11 de Outubro de 2008, Teatro Clunia de Burgos; **M/16 | 55 min.**

Leões de Circo Pequenos Empreendimentos (Rio de Janeiro, Brasil)

A DESCOBERTA DAS AMÉRICAS

31 de Maio / 21h30 // Cine-Teatro Constantino Nery

EXTENSÕES: 28 Maio (Cine-Teatro de Estarreja); 3 de Junho (Salón Teatro de Santiago de Compostela); 5 de Junho (Teatro Municipal da Guarda); 9 de Junho (Teatro Municipal de Bragança)

Sinopse

Livre de cenário, de efeitos sonoros e de iluminação, este monólogo centra-se no trabalho do actor. A personagem é um 'malandro' que foi descobrir o novo mundo, sem querer, numa caravela de Cristóvão Colombo. No seu regresso ao velho continente, relata de uma forma muito pessoal as suas aventuras pelas Américas. Este texto do Nobel italiano Dario Fo é uma sátira inteligente e poderosa ao colonialismo. Aqui, joga-se também com as problemáticas políticas actuais. Foi considerada pelo jornal «O Globo» a melhor peça brasileira de 2005 e Júlio Adrião ganhou o prémio Shell para melhor actor.

Leões de Circo Pequenos Empreendimentos

A companhia liderada pelo trio Sidnei Cruz, Julio Adrião e Alessandra Vannucci tem traduzido e encenado textos que expõem o laço poético e humano entre a cultura popular mediterrânea e o Brasil actual. Em 2002, na Casa Mercado 45, Rio de Janeiro, estrearam «Ruzante», do autor renascentista italiano Angelo Beolco. No mesmo ano, no Cariri Cearense, em parceria com Dane de Jade conceberam o «Overdoze», 12 horas ininterruptas e simultâneas de performances em espaços contíguos, conjugando teatro, música e gastronomia. Em 2005, Julio e Alessandra estreiam, novamente na Casa Mercado 45, «A Descoberta das Américas», de Dario Fo, que desde então vem percorrendo teatros de todo o Brasil: mais de 300 apresentações para 100 mil espectadores em quatro anos de percurso.

Ficha técnica / artística: **Texto original:** Dario Fo; **Tradução e adaptação:** Alessandra Vannucci e Julio Adrião; **Direcção:** Alessandra Vannucci; **Performance:** Julio Adrião; **Iluminação:** Luiz André Alvim; **Figurino:** Priscilla Duarte; **Projeto Gráfico:** As Duas criação e Produção de Arte; **Fotografias:** Maria Elisa Franco; **Assessoria de Imprensa:** Mônica Riani; **Assessoria de Projectos:** Athena Projetos e Produções; **Produção Executiva:** Thais Teixeira; **Produção e Administração:** Julio Adrião Produções Artísticas Ltda.; **Realização:** Leões de Circo Pequenos Empreendimentos; **Estreia:** 14 Setembro 2005, Casa Mercado 45 no Rio de Janeiro; **M/16 | 90 min.**

Teatro do Frio (Porto, Portugal)

UTÓPOLIS

1 de Junho / 17h00 // Praça Parada Leitão

2 de Junho / 18h30 // Praça Parada Leitão

ESTREIA

Sinopse

A partir da introdução de elementos estranhos à realidade quotidiana comum, esta proposta do Teatro Frio questiona-se sobre os hábitos dos habitantes das grandes cidades. As rotinas, as frustrações diárias, as invejas vivem lado a lado com emoções fortes, como o amor e o desejo. E é aqui que as pessoas rasgam códigos e se revelam contra a engrenagem.

Teatro do Frio

O colectivo Teatro do Frio nasceu em 2005 como um espaço artístico que privilegia a pesquisa na actividade teatral. A companhia entende essa pesquisa como um processo simultaneamente físico e teórico continuado, sustentado no conhecimento que se quer mais aprofundado, tanto do indivíduo em evolução, como do meio e do tempo em que se insere, do contexto social em progressão.

Ficha técnica / artística: **Direcção Artística:** Rosário Costa; **Assistência:** Catarina Lacerda; **Actores:** Rodrigo Malvar, Sara Pereira, Susana Madeira, Filipe Caco, António Júlio, Freddy Trinidad; **Objectos Cénicos:** Daniel Teixeira, Ana Gormicho; **Figurinos:** Inês Mariana Moitas; **Design Gráfico:** Susana Guiomar; **Produção Executiva:** Sílvia Carvalho; **40 min. | todos os públicos**

Teatro da Trindade – Inatel (Lisboa, Portugal)

NÃO SE GANHA, NÃO SE PAGA

1 de Junho / 21h30 // Teatro Nacional São João

Escrita por Dario Fo há 36 anos, esta peça centrada na problemática do desemprego, foi sendo actualizada pelo próprio autor. Aqui, a sátira nasce a partir de dramas sociais e individuais. Esta comédia de intervenção conta a história de uma desempregada e uma trabalhadora precária de um *call-center* que tentam enfrentar a crise económica que levou à subida dos preços dos bens essenciais utilizando métodos muito pouco ortodoxos. O Nobel da Literatura mostra aqui todo o seu talento também como cómico e contador de histórias.

Maria Emília Correia

Nome incontornável do teatro português, Maria Emília Correia, encenadora e actriz, iniciou a sua carreira nos anos 60 integrando o elenco do Teatro Experimental do Porto. Em 1972, muda-se para Lisboa onde trabalha com Ribeirinho, no Teatro Villaret. Nesse mesmo ano funda o grupo A Comuna – Teatro de Pesquisa, juntamente com João Mota e Carlos Paulo. Do seu vasto currículo podem destacar-se interpretações de textos de Garcia Lorca, Shakespeare, Beckett, Molière, Strindberg, Noel Coward, Clarice Lispector, W. Burroughs, Matei Visniec, Luiza Neto Jorge, Bocage, Mário de Carvalho, Maria Velho da Costa, entre muitos outros. Encenou várias peças, entre as quais «O Gato que Chove», de Mário Cesariny, «Divisão B», de Rui Cardoso Martins, «Vinha D’Alhos», de Maria Velho da Costa, «Sopa Chinesa», de Almeida Garrett, «Alfaias», de José Saramago, «A Maçã no Escuro», de Clarice Lispector, «Fantasmas», de Jacques Prevert, «Menina e Moça», de Bernardim Ribeiro. Pela encenação de «Serviço d’Amores», de Gil Vicente, recebe, em 2005, uma Menção Especial da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro. Em 2009 encena para o Teatro de S. Carlos a ópera «Don Giovanni», de Mozart.

Ficha técnica / artística: **Autor:** Dario Fo; **Tradução:** José Colaço Barreiros; **Encenação e Dramaturgia:** Maria Emília Correia; **Cenografia:** Rui Francisco; **Figurinos:** José António Tenente; **Música Original:** Tiago Derrixa; **Desenho de luz:** Celestino Verdades; **Técnico Luz/Som:** Renato Godinho; **Adereços:** José Pedro Alves; **Banda Sonora:** Hugo de Sousa; **Assistência de Encenação / Direcção de Cena:** Pedro Simanita Moraes; **Assistência de Cenografia:** Joana Gomes; **Assistente de Adereços:** João Pedro Alves; **Design gráfico / Fotografia de Cena:** Clementina Cabral; **Maquilhagem e Cabelos:** Patrícia Gaspar; **Leitura de Texto em Italiano:** Troisi Francesco; **Estagiária de Direcção de Cena:** Diana Viegas (Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo – Chapatô); **Intérpretes (por ordem de entrada em cena):** Cristina Cavalinhos – Antónia (desempregada), Lucinda Loureiro – Margarida (telefonista a meio tempo), Luís Gaspar – João (operário, sindicalista e marido de Antónia), Horácio Manuel – Luís (operário, “extremista” e marido de Margarida), Rogério Vieira – Polícia de Segurança, Polícia de Intervenção, Cangalheiro, Pai, O “Fantoche Amarelo”; **Músicos:** Irina Brazhnik – piano, Ricardo Torres – Clarinete / **Estreia:** 28 de Janeiro 2010, Teatro da Trindade em Lisboa; **M/12 | 135 min.**

Rayuela Producciones Teatrales (Valladolid, Espanha)

EJC # EL JARDIN DE LOS CEREZOS

1 de Junho / 23h00 // Palacete Pinto Leite

2 de Junho / 23h00 // Palacete Pinto Leite

3 de Junho / 23h00 // Palacete Pinto Leite

4 de Junho / 23h00 // Palacete Pinto Leite

Sinopse

Resgatar a contemporaneidade da última obra de Tchekov - «O Cerejal» - foi um dos objectivos deste trabalho da companhia espanhola. Escrito na passagem de século de XIX para o XX, a peça aborda a decadência da aristocracia russa no contexto do progresso industrial e de mudanças económicas sociais e morais. Liuba Andreievna, proprietária arruinada, vê-se obrigada vender a casa onde passou a infância. Situada no tempo presente, esta encenação propõe uma colisão entre crises passadas e presentes, sempre com enfoque contemporâneo que caracteriza o trabalho da companhia.

Rayuela Producciones Teatrales

A companhia de Valladolid já produziu mais de 30 espectáculos desde a sua fundação, em 1988. Nina Reglero e Carlos Nuevo, na direcção criativa, e Jacinto Gómez na produção, consolidaram ao longo deste tempo uma equipa que colabora com inúmeros profissionais. Fruto do trabalho e da coesão da equipa, e como resultado de um contínuo progresso de investigação, a companhia apurou um estilo particular baseado na combinação de vários elementos expressivos - como o vídeo, novas tecnologias, experimentação sonora – com conceitos tradicionalmente teatrais. Actualmente, o trabalho da Rayuela incide na redefinição da relação actor-espectador. Esta procura não se limita apenas aos aspectos formais da encenação, abarcando também a dramaturgia – temáticas emergentes, análise de comportamentos sociais e emocionais, estruturas dramáticas que reflectam a multiplicidade de estímulos presentes na vida quotidiana.

Ficha técnica / artística: **Direcção:** Nina Reglero; **Intérpretes:** Alberto Velasco, Marta Ruiz de Viñaspre, Maribel Carro, Carmen Gutiérrez, Carlos Nuevo, Carlos Pinedo, Carlos Cañas, Xiqui Rodríguez; **Dramaturgia:** Nina Reglero; **Desenho Geral:** Carlos Nuevo; **Desenho de luz:** José Montero; **Técnico:** Félix Fradejas; **Figurinos:** Rayuela; **Fotografia:** Félix Fradejas; **Instalação de vídeo:** Nina Reglero, Carlos Nuevo; **Administração:** Verónica Garzón; **Estreia:** 29 de Setembro 2009, no XXX Festival de Teatro da Cidade de Palencia **Distribuição e Produção:** Jacinto Gómez; **M/16 | 75 min**

Ados Teatroa (Donostia-San Sebastián, País Basco, Espanha)

EMOTIKON

2 e 3 de Junho / 19h30; 20h00; 21h30; 22h00; 22h30; 23h00; 23h30; 24h00 // Praça Gomes Teixeira (Praça dos Leões)

Sinopse

Uma aventura sensitiva onde se propõe uma forma diferente de ver a realidade. Esta “experiência teatral”, como o próprio grupo a define, mergulha o espectador num universo de sons, aromas, gostos e sensações tácteis. O objectivo dos artistas é construir um universo que possa ser usufruído de forma pouco usual, com todos os sentidos e não apenas com o olhar. A performance desenrola-se dentro de uma cúpula branca onde se desenvolvem diversos cenários poéticos com muitas referências a questões essenciais para o ser humano, como a morte.

Ados Teatroa

Companhia fundada em 1994, no País Basco, tem como principal objectivo criar espectáculos emotivos a partir de temas inerentes à condição humana. Com um vasto leque de produções, o grupo une a arte do teatro ao mundo da multimédia. É nesta conjugação de linguagens, à qual se junta também a criação sonora, que se define o estilo da Ados Teatroa.

Ficha técnica / artística: **Criação:** Garbi Losada; **Espaço Cénico:** J. Antonio Vitoria; **Banda Sonora:** Raúl López, Garbi Losada; **Actores:** Carlos Nguema, Dorleta Urretabizkaia, Eñaut Gantxegi, Koldo Losada, **Adereços:** La Gallina Ciega; **Efeitos Especiais:** Koldo Losada; **Figurinos:** Cristina Ibañez; **Iluminação:** Ricardo Romanos, Carlos Pereira; **Direcção de Régie:** Celes Gutiérrez; **Equipa Técnica:** Limboescena; **Construção do Complexo Insuflável:** Diferen't; **Desenho Gráfico:** ADOS TEATROA; **Traduções:** Traducción Punto Más; **Estúdio de Gravação:** Transforma audio; **Montagem Sonora:** Mikel Muro; **Vozes:** James Morris, Koldo Losada, Mariana Biurrun, Asier Hernández; **Equipa de Produção:** José Antonio Vitoria, Koldo Losada, Leire Ugarte; **Promoção:** Santiago Sueiras; **Estreia:** 22 de Maio 2009 em Umore Azoka de Leioa; **Distribuição:** Producciones Gaupasa; **M/16 | 25 min**

Entremans - Compañía de Danza (Corunha, Galiza, Espanha)

CONCERTO DESCONCERTO

2 de Junho / 21h30 // Palácio da Bolsa

Sinopse

Depois do sucesso de «Ven», que surpreendeu o público do FITEI 2009, a companhia galega regressa ao festival agora com um projecto mais ambicioso. Neste espectáculo, os bailarinos executam música a partir do movimento e dos corpos, recreando o espaço sonoro em cada cena. No processo de criação artística, cada um dos elementos apresentou diferentes propostas pessoais como base de trabalho, desde uma pintura, a uma pauta ou uma peça de roupa. Depois, procurou-se a simbiose entre estas propostas e a gestualidade contemporânea. De referir que a produção musical é da artista e música galega Mercedes Peón.

Entremans - Compañía de Danza

Criada em 2005, na Corunha, a companhia Entremans foi fundada por Aléxis Fernández. Este bailarino cubano graduou-se pela Escola Nacional de Artes, em Havana. Fez parte de diferentes companhias de dança, como Danza Contemporânea de Cuba, Grupo Pulsar (Brasil), Danza Retazos (Cuba), Experimentadanza (Espanha) e o Centro Coreográfico Galego (Espanha). A Entremans recebeu o primeiro Prémio no 6º Festival Coreográfico Burgos-Nova Iorque e no Festival de Criação Coreográfica da Galiza, com a coreografia *En la Cuenca de Tus Ojos*, em 2006. Caterina Varela é espanhola, fez parte de várias companhias tais como Experimentadanza ou o Centro Coreográfico Galego (Espanha). É membro da companhia Entremans desde 2007. Actuou em vários festivais em diferentes países (Espanha, Portugal, Suécia, Bélgica, Cuba, Alemanha, Itália e Luxemburgo).

Ficha técnica / artística: **Director Artístico:** Alexis Fernández; **Assistente da Direcção:** Kirenia Martínez; **Dramaturgia e Conceção Cénica:** Kirenia Martínez, Alexis Fernández; **Criação e Interpretação:** Kirenia Martínez, Alexis Fernández, Armando Marten, Caterina Varela; **Assessoramento e Produção Musical:** Mercedes Peón; **Cenografia:** Kirenia Martínez, Alexis Fernández, Antón Arias; **Figurinos:** Kirenia Martínez; **Desenho de Luz:** Antón Arias; **Técnico de Som:** Ezequiel Orol; **Produção e Distribuição:** Estefanía Vázquez; **Estreia:** 23 de Janeiro 2001, no Centro Cívico Cultural de Arteixo; **M/12 | 80 min.**

João Garcia Miguel

Co-Produção: João Garcia Miguel / Ao Cabo Teatro / FITEI

FILHO DA EUROPA

- A partir de «Kaspar», de Peter Handke

4 e 5 de Junho / 21h30 // TeCA

ESTREIA

Sinopse

Em 1828, em Nuremberga, um jovem – Kaspar Hauser – foi encontrado com uma carta, um livro de orações e objectos que indicavam que pertencia a uma família nobre. Conta a história que quando nasceu foi preso, pois seria fruto de uma relação ilícita de alguém poderoso. Com o contacto com a sociedade aprendeu a falar e a comportar-se. Tornou-se conhecido como ‘o filho da Europa’. É a partir deste epíteto que define Kaspar como uma construção do seu tempo e da sociedade em que teve de renascer que João Garcia Miguel explora o texto de Handke.

João Garcia Miguel

Nascido em Lisboa, em 1961, João Garcia Miguel, criador multifacetado, é encenador, artista plástico, tradutor, programador cultural e professor. Fez uma pós-graduação em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação e terminou recentemente a sua tese de Mestrado, com o título «O Actor Imagem», no ISCTE. Actualmente lecciona Teatro, Animação Cultural e Som e Imagem na Escola Superior de Artes e Design, nas Caldas da Rainha. É membro fundador do grupo Canibalismo Cósmico, cuja actividade se desenvolveu na área da performance/instalação. É membro fundador da Galeria ZDB e do grupo de teatro OLHO. Organizou, juntamente com o Olho, o Festival X – que continua a organizar e a dirigir artisticamente.

Ficha técnica / artística: **Texto:** Peter Handke; **Direcção Plástica e Encenação:** João Garcia Miguel; **Interpretação:** Nuno Cardoso e Sara Ribeiro; **Música e vídeo:** How | Rui Gato; **Direcção técnica:** Luís Bombico | Várias Cenas; **Produção executiva:** Solange Carvalho; **Agenciamento de espectáculos:** Mauro Rodrigues; **Apoio à realização do espaço cénico:** Rui Viola e Mantos; **Fotografias e apoio gráfico:** Márcio Silva; **Legendagem:** Nuno Correia; **Co-Produção:** JGM | FITEI | Ao Cabo Teatro; **Apoio:** Teatro-Cine Torres Vedras | Câmara Municipal Torres Vedras; **Estrutura financiada:** MC | Dgartes | Fundação Calouste Gulbenkian; **M/16 | 90 min**

Titzina Teatre (Barcelona, Catalunya, Espanha)

EXITUS

3 de Junho / 21h30 // Teatro Nacional São João

EXTENSÕES: 28 de Maio (Teatro de Vila Real)

Sinopse

Nesta nova proposta da premiada companhia Titzina Teatro, que está no FITEI pela terceira vez, fala-se de vida e de destino. Quatro personagens com histórias e desejos diferentes cruzam-se sem terem a consciência do destino comum que as une. São elas um agente funerário, um homem à procura de emprego, o director de um laboratório farmacêutico e um advogado. Nesta tragicomédia cheia de emoções, as personagens, representadas apenas por dois actores (também os autores da peça), deparam-se com a morte e encaram-na de pontos de vista diversos.

Titzina Teatro

Companhia fundada em Agosto de 2001 por Pako Merino e Diego Lorca, actores e produtores formados pela École Internacional de Theatre Jacques Lecoq (1999-2001).

Em Junho de 2003 o grupo estreia «Folie a Deux / Suenõs de Psiquiátrico». Com este espectáculo realiza uma digressão de dois anos por Espanha, Portugal e França. Durante este período, o espectáculo é galardoado com sete prémios. Em 2005 estreia o espectáculo «Entrañas», que consolida a companhia como uma referência teatral em Espanha. Em 2009 estreia a sua terceira criação, «Exitus», dirigida e interpretada por Diego Lorca e Pako Merino.

Ficha técnica / artística: **Autores:** Diego Lorca, Pako Merino; **Intérpretes:** Diego Lorca, Pako Merino; **Desenho de Luz:** Miguel Muñoz; **Cenografia:** Jordi Soler i Prim; **Desenho de Som:** Jónatan Bernabéu; **Figurinos:** Mireia Roy; **Direcção:** Diego Lorca, Pako Merino; **Técnicos de Luz e som:** Albert Anglada, Jónatan Bernabéu; **Produção:** Titzina Teatre; **Estreia:** 13 de Fevereiro 2009, Teatro Villa de Molina em Múrcia; **M/ 18 | 85 min**

Companhia de Teatro Kudumba (Maputo, Moçambique)

SÓ CHEIRA BORRACHA

3 de Junho / 16h00 // Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett

EXTENSÃO: 15 de Junho (Teatro da Trindade, Lisboa)

Sinopse

A problemática do HIV/Sida em muitos países do continente africano tem vindo a revelar-se cada vez mais dramática. Este grupo de Moçambique alerta para este perigo 'de morte' com uma peça tanto satírica como realista. Retrata-se, aqui, sem tabus, as vivências, esperanças e os sonhos da sociedade moçambicana actual. O grupo liderado pela actriz Cândida Bila, que passou pelo FITEI com o grupo Gungu em 1993 e 94, foi fundado em 2000 e tem como base de trabalho a pesquisa social.

Companhia de Teatro Kudumba

Fundada no ano 2000 pela moçambicana Cândida Bila, a companhia trabalha em Teatro, Cinema e Televisão. Produziu já três peças de teatro: «Primeira Forma»; «Só cheira Borracha» e «Cahora Bassa». Os seus membros participaram nas longas-metragens «Um Rio», de José Carlos de Oliveira, «A tempestade da Terra», de Fernando d'Almeida e Silva, «O Pastor», de Licínio de Azevedo e «Ali» de Michael Man. Nesta produção de Hollywood, a directora do grupo trabalhou como assistente do director do departamento de *casting* da Moonlight Film. A companhia iniciou igualmente uma nova fase na televisão moçambicana com a produção da primeira série televisiva denominada «Sorriso», em 2003, várias vezes premiada. Em Setembro de 2009 participou no Mito – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras com o espectáculo que agora apresenta no FITEI. Neste momento, está a preparar a peça «Mulher» que trata das situações vividas pela mulher no contexto da realidade moçambicana.

Ficha técnica / artística: **Concepção, Direcção e Encenação:** Cândida Bila; **Produção:** Companhia de Teatro Kudumba;

Elenco: Paulo Sérgio – Paulo, Cândida Bila - Amélia Machado, Margarida Madina – Sabina, Messias Grachane –

Canivete, Felizardo Wate – Felizardo, Amina Abudo – Marta; **Cenografia:** Cândida Bila; **Coreografia:** Noé Manjate;

Figurino: Cândida Bila; **Luminotécnico:** Hermínio Ricardo; **Sonoplastia:** Rádio 9 FM/ Cândida; **Estreia:** Agosto 2009 no

Cine Teatro África em Maputo; **M/6 | 90 min**

Cal y Canto Teatro (Burgos, Espanha)

A-TA-KA!

4 de Junho / 17h00 // Rua Sta. Catarina

5 de Junho / 17h00 // Parque de Serralves (Serralves em Festa)

6 de Junho / 17h00 // Parque de Serralves (Serralves em Festa)

Sinopse

Espectáculo itinerante que vai encher o céu de estranhas e fantásticas criaturas, guiadas por personagens não menos singulares. Apreciados pela sua estética inovadora, este colectivo de artistas espanhóis baseia-se nos universos mágicos do surrealismo e tem o firmamento como cenário preferido. «A-TA-KA!» é a contribuição deste ano do FITEI para o grande evento «Serralves em Festa», com o qual o festival tem sempre parceria.

Cal y Canto Teatro

Com seis anos de existência, a companhia especializada em teatro de rua é liderada por Ana Ortega e Marcos Castro. Trabalha actualmente no Centro de la Creación Escénica «La Parrala» (Burgos) de onde gere as suas produções. Já realizou cinco espectáculos, com os quais percorreu inúmeros festivais, tanto no seu país como no estrangeiro.

Ficha técnica / artística: **Intérpretes Manipuladores (Atakantes):** Fran de Benito, Marcos Castro, Jared Becerril, Violeta Ollauri, Jairo Fuentes, Ana Ortega; **Ideia e Criação:** Cal y Canto Teatro; **Direcção:** Marcos Castro Solorzano, **Cenografia:** Marcos Castro Solorzano; **Coreografia:** Cal y Canto Teatro; **Desenho de Figurinos:** Cal y Canto Teatro; **Distribuição e Comunicação:** Marta Manrique; **Estreia:** 5 de Janeiro de 2004, durante a “Cavalgada dos Reis de Burgos”; **Todos os públicos | 50 min**

Pigeons International (Montreal, Canadá)

BOA GOA

6 de Junho / 21h30 // 7 de Junho / 18h30 // Teatro Helena Sá e Costa

EXTENSÃO: 9 e 10 de Junho (9 de Junho às 21h30 e 10 de Junho às 18h00, Teatro Camões, Lisboa)

Sinopse

Os versos do poeta Fernando Pessoa “Deus quis que a Terra fosse toda uma / Que o mar unisse, já não separasse” dão o mote para este espectáculo de Paula de Vasconcelos. De origem portuguesa, a coreógrafa e encenadora é directora artística desta companhia canadiana, de Montreal, que pisa os palcos do FITEI pela primeira vez. Com excelentes críticas nas suas participações em vários festivais internacionais, a Pigeons International apresenta aqui um trabalho que mistura teatro e dança para prestar homenagem à descoberta do caminho marítimo para a Índia pelos portugueses e à criação da primeira «aldeia global».

Pigeons International

Companhia fundada em 1987, em Montreal (Quebec, Canadá) pela luso-descendente Paula de Vasconcelos e por Paul-Antoine Taillefer. Logo no seu primeiro espectáculo «Du Sang Sur le Cou Du Chat», a companhia obteve bastante sucesso. A partir daí já concebeu 12 espectáculos que foram apresentados tanto no Canadá, como nos Estados Unidos e na Áustria. Definindo-se como uma companhia virada para a pesquisa teatral, a Pigeons privilegia a interrelação da linguagem textual com a corporal, aproximando-se também da dança. Distingue-se igualmente pela atenção que põe na encenação que considera uma forma de “escrita cénica”.

Ficha técnica/artística: **Encenação, Coreografia e Cenário:** Paula de Vasconcelos; **Música original:** Owen Belton; **Figurinos:** Anne-Marie Veevaete, Paula de Vasconcelos; **Luzes:** Michel Beaulieu; **Intérpretes:** Natalie Zoey Gauld, Alejandro Alvarez, Laurence Ramsay, Gessuri Gaitan, Érika Morin, Shigeki Yamada; **Danças Indianas:** Roger Sinha; **Música:** Carlos Paredes, Wim Mertens, Deolinda; **Direcção de Produção:** Paul-Antoine Taillefer, **Técnico de Som e luz:** Yan Lee Chan; **Construção do cenário:** Guillaume Chouinard, Paul-Antoine Taillefer; **Comunicação:** Daniel Meyer; **Estreia:** 4 Março 2010, Cinquème Salle; **M/12 | 80 min**

Companhia Marta Carrasco (Barcelona, Catalunya, Espanha)

DIES IRAE, EN EL REQUIEM DE MOZART

7 de Junho / 21h30 // Teatro Nacional São João

Sinopse

Foi inspirada pelo "Requiem", a famosa obra fúnebre de Mozart, que a coreógrafa e bailarina espanhola Marta Carrasco criou este espectáculo. Em palco, 13 intérpretes (entre actores, bailarinos e músicos) representam o Dia do Juízo Final, tema a que se refere o «Dies Irae», um dos movimentos desta obra litúrgica. O medo e a impotência perante a morte misturam-se aqui com a fúria, a revolta e o desespero, numa pluralidade artística característica do trabalho desta artista.

Companhia Marta Carrasco

Depois de actuar em várias companhias de dança, Marta Carrasco empreende, em 1995, uma nova trajectória como criadora e intérprete com um espectáculo de dança-teatro «Aiguarent». A partir daí coordena a criação de coreografias próprias com a direcção de outros espectáculos. Em 2005 participou no filme de Carlos Saura «Iberia». Entre os vários galardões que já obteve, destaca-se o prémio da Crítica Teatral de Barcelona por «Aiguarent» e «Pesombra»; o Butaca (Prémio do público) por «Blanc d'ombra» e «Mira'm». Ganhou também quatro Prémios Max de las Artes Escénicas, dois por «Aiguarent», e outros dois por Ga-gà (2006), como Melhor espectáculo de dança e Melhor Coreografia. Em 2005, venceu o prémio nacional de Dança da Catalunya como reconhecimento pela sua trajectória

Ficha técnica/artística: **Criação e direcção:** Marta Carrasco; **Intérpretes:** Alberto Velasco, Anna Coll, Joan Valldeperas, Noemí Padró, Robert González, M^ª José Cordonet, Adolfo Simón, Carmen Angulo, Raquel Sánchez, Frantxa Arraiza, Asu Rivero, Manuella Marra, Montse Rodríguez; **Cenografia:** Marta Carrasco, Pau Fernández; **Iluminação:** Quico Gutiérrez; **Montagem Musical:** José Antonio Gutiérrez; **Assistente da direcção:** Tays Sampablo; **Design Gráfico:** Fernando Fernández; **Execução da cenografia:** Darío Aguilar; **Técnico de Luzes:** Toño Vladimir; **Técnico de som:** Toño Vladimir; **Figurinos e Maquilhagem:** Pau Fernández, Rui Alves; **Inspiração absoluta:** Salomé; **Fotografia:** David Ruano; **Direcção de Régie:** Joan Valldeperas; **Produção Técnica:** Toño Vladimir; **Produção Executiva:** Noemí Garcia; **Distribuição:** Barranco Producciones; **Estreia:** 28 Outubro 2009, Festival Temporada Alta de Alta-Girona; **M/18 | 80 min**

Compagnie Toujours après Minuit (Paris, França)

EPÍLOGOS: CONFESSIONS SANS IMPORTANCE

8 de Junho / 21h30 // TeCA

9 de Junho / 18h30 // // TeCA

Sinopse

Baseada na obra «Crimes Exemplaires», de 1956, de Max Aub (1902-1972), esta proposta da companhia francesa apresenta-se como uma leitura-dançada. Em palco, duas personagens descrevem vários assassinatos, diversos motivos e várias confissões. Tudo mais ou menos sem sentido, como o próprio livro, mas “absurdamente” divertido, ou não fosse «Crimes Exemplaires» considerado uma obra-prima do humor negro.

Compagnie Toujours après Minuit

Companhia criada em 1997 pelas coreógrafas Roser Montlló Guberna (Espanha) e Brigitte Seth (França), já criou até agora 11 espectáculos. Com frequência, ambas as artistas são convidadas a realizar coreografias para diversas óperas. O seu espaço de acção faz-se assim, através do cruzamento de linguagens do teatro, da dança e da música.

Ficha técnica/artística: **Encenação e coreografia:** Roser Montlló Guberna e Brigitte Seth; **Texto:** extracto de «Crimes exemplaires», de Max Aub (traduction de Danièle Guibbert); **Música:** Heinrich Ignaz Franz von Biber (1644-1704); **Luzes:** Dominique Mabileau; **Colaboração Artística:** Bruno Joliet; **Intérpretes:** Roser Montlló, Brigitte Seth; **Estreia:** 13 de Novembro 2004 no âmbito de uma residência no Théâtre Pôle Sud em diversas livrarias de Estrasburgo; **Produção e Distribuição:** Françoise Empio; **M/12 | 50 min**

Le Théâtre de la Démesure (Paris, França)

UMA GROSSEIRA IMITAÇÃO DA VIDA

8 de Junho / 23h00 // Maus Hábitos

ESTREIA

Sinopse

Esta proposta singular da companhia francesa conta a história de um grupo de cientistas que se reúne numa estação polar europeia. Como são todos de países diferentes a comunicação só se torna possível através da língua Assimil, que resulta da síntese do método com o mesmo nome (de aprendizagem fácil de idiomas). O universo, interior, é absolutamente estilizado, o que reflecte o próprio exterior: frio e neutro. É o absurdo da rotina e da ausência da consciência de objectivos que marca esta grosseira imitação da vida.

Le Théâtre de la Démesure

Esta companhia de teatro vinda de França foi criada por Benjamin Abitan, o seu actual director, em 2002. Assumindo-se como um grupo de pesquisa teatral, a companhia já levou a cena «Autour de autour de Sombre Propos», em colaboração com o artista plástico Christophe Loyer (Châteaurenard, Loiret, 2004), «La place du morse est décidément trop grande», uma opereta-rock sobre o desaparecimento dos dinossauros (Chuelles, Loiret, 2005), «Pascal le lapin», um espectáculo para crianças cujo cenário era comestível. Com a companhia Benjamin Abitan concebeu ainda um filme – «La grosse pompe» – a partir da obra de Michel de Ghelderode

Ficha técnica / artística: **Encenação:** Benjamin Abitan; **Texto:** Criação Colectiva; **Cenografia e luz:** Antoine Dusollier, Raffaëlle Bloch; **Actores:** Sofia Teillet, Melissa Barbaud, Antoine Dusollier, Marc Sollogoub, Thomas Horeau; **M/16**

Cine-Teatro Constantino Nery / FITEI

FIM DE PARTIDA

9 de Junho / 21h30 // Cine-Teatro Constantino Nery

10 de Junho / 18h00 // Cine-Teatro Constantino Nery

Sinopse

O universo de questionamento sobre o absurdo da condição humana tem neste espectáculo uma força pouco comum. Esta obra-prima de Samuel Beckett apresenta uma série de personagens que interagem por hábito e dependência, mas que alimentam sentimentos algo sinistros entre elas. Nell e Nagg perderam as pernas e vivem fechados em grandes latas de lixo, constatando que não há nada mais engraçado do que a desgraça. O seu filho Hamm é cego e ocupa o centro da cena, sentado no seu cadeirão de rodas. Clov, o seu empregado, fala da sua vontade de abandonar ou matar Hamm.

Julio Castronuovo

Encenador, actor e professor, Castronuovo nasceu na Argentina e vive há várias décadas em Madrid. Desenvolveu a sua actividade profissional em múltiplos âmbitos: como actor, mimo, bailarino, professor e encenador. Já encenou mais de 40 peças, entre as quais se destacam as obras de Samuel Beckett. Há várias décadas que encena, regularmente, em Portugal e vive em Espanha desde 1969. Foi professor catedrático na Real Escuela Superior de Arte Dramática, de onde se reformou recentemente.

Ficha técnica e artística: **Encenação:** Julio Castronuovo; **Elenco:** António Reis, João Melo, Romi Soares, João Paulo Costa; **Cenografia:** Carlos Barreira; **Figurinos:** Luísa Pinto; **M/16**

04. ÚLTIMO ACTO (três espetáculos de encerramento)

Motionhouse Dance Theater (Leamington, Reino Unido)

UNDERGROUND

10 de Junho / 19h45 // imediações do Cine-teatro Constantino Nery

Sinopse

«Underground» é uma performance dançada por quatro bailarinos e concebida para o espaço público, da companhia inglesa Motionhouse, onde se equacionam questões como a possibilidade da intimidade numa sociedade de medos e suspeitas. Este espectáculo já participou em inúmeros festivais por toda a Europa.

Motionhouse Dance Theater

Criada em 1988, esta companhia inglesa é dirigida por Kevin Finnan e Louise Richards. As suas performances são invariavelmente aclamadas pela crítica e pelo público pelo seu grande poder imaginativo, pela força das suas imagens e pelo impacto teatral. Em 2006 foram os mais votados nos Prémios Nacionais de Dança, transformando-se assim no grupo de dança contemporânea de eleição dos britânicos. Normalmente utilizam espaços não convencionais, como a rua, as praias, os parques ou mesmo centros comerciais para as suas apresentações.

Ficha técnica e artística: **Coreografia:** Kevin Finnan; **Música:** Sophy Smith; Tim Dickson; **Cenografia:** Simon Dormon; **Intérpretes:** Claire Benson, Junior Cunningham, Fernando Pasquini, Olivia Quayle; **todos os públicos; 25 min**

Faber Teater (Chivasso, Itália)

EMIGRANTI

10 de Junho / 20h15 // imediações do Cine-teatro Constantino Nery

Sinopse

«Emigranti» é dirigido por Aldo Pasquero e Giuseppe Morrone da companhia italiana Faber Teater. Os artistas propõe aqui uma viagem musical e teatral a inúmeras tradições de países distantes. Um macrocosmo com canções populares onde o público é também convidado a participar. Espectáculo de rua contagiante e repleto de alegria.

Faber Teater

A ideia para formar esta companhia nasceu em 1995 a partir de um *workshop* de pesquisa teatral realizado na escola «Isaac Newton», em Chivasso. Mas foi só em 1997 que se tornou num grupo. Em 2001 profissionalizaram-se como companhia. Os seus espectáculos dividem-se em quatro áreas: teatro de rua, teatro de pesquisa, *story-telling* e teatro dirigido às crianças.

Ficha técnica e artística: **Intérpretes:** Francesco Micca, Lodovico Bordignon, Lucia Giordano, Marco Andorno, Paola Bordignon, Sebastiano Amadio, **Direcção:** Aldo Pasquero, Giuseppe Morrone, **Seleção Musical:** Rocco De Paolis; **Direcção Musical:** Antonella Talamonti; **Estreia:** 22 de Maio 2001 em Menton (França); **todos os públicos | 60 min**

Alkimia 130 (Palência, Espanha)

AMANAY, ESTADO DE FRAGILIDAD

10 de Junho / 21h15 // imediações do Cine-teatro Constantino Nery

Sinopse

Poema sonoro à volta da água e do ser humano. «Amanay» (palavra da língua aborígine guanche, Ilhas Canárias) refere-se à água da vida que une duas células para criar um ser vivo. Metaforicamente, nesta proposta, um ser humano seco retorna ao líquido amniótico e volta a nascer. Quando abre os olhos, encontra um mundo de poças engarrafadas com pequenos barcos, piratas de televisão, entre outras bizarras.

Alkimia 130

Esta companhia foi criada em 1995 tendo surgido de um encontro tanto casual como ideológico de artistas ligados ao teatro, à música e às artes plásticas. Desde o início que assumem um caminho de compromisso social, sendo esta a chave artística para o seu carácter ritual e poético. O seu discurso é inconformista, humano e político. Abordam a procura da identidade humana e cultural.

Ficha técnica e artística: **Direcção:** Mercedes Herrero Perez; **Autor:** Criação Colectiva; **Coreógrafos:** Javier Juarez; Figueros, Francisco J. Gonzalez Macias; **Cenografia:** Javier Martin Antolin, Francisco Valles Moratinos; **Música:** Cesar Tejero Aguado; **Produção:** Alkimia 130 – Espacio Creativo Casa del Agua; **Colaboradores:** Arca 2008 Aguilar de Campo – Junta de Castilla y Leon; **Intérpretes:** Mercedes Herrero Perez, Alejandro Rodriguez Ramirez, Hector Delgado, Trinidad Osorio, Amparo Barba Calleja, Cesar Tejero Aguado, Meritxell Martin Guillen, **estreia:** 8 de Agosto de 2008 no Festival ARCA 2008 – Aguilar de Campo; **todos os públicos | 60 min**

PROGRAMAÇÃO PARALELA

Teatro Creativo

Curso de criação teatral / Titzina Teatre

31 de Maio a 4 de Junho

Contagiarte

Ao longo de oito anos de trabalho, o grupo Titzina, encabeçado por Diego Lorca e Pako Merino, desenvolveu um método de trabalho próprio e que tem sido bastante eficaz. Neste workshop com duração de 25 horas, os dois criadores vão dar a conhecer todos os passos do seu processo e propor aos participantes que o experimentem.

Ros Ribas: Fotógrafo de Escena

28 de Maio a 10 de Junho

Teatro Nacional São João

Josep Ros Ribas é um dos mais conceituados fotógrafos de cena da actualidade. Nesta mostra alargada, o público do FITEI vai poder apreciar a obra deste catalão que nos últimos 30 anos tem retratado peças nos mais importantes teatros espanhóis, encenadas por autores como Patrice Chéreau, Àlex Rigola ou Calixto Bieito.

Um cenógrafo no Museu

Exposição de Fernando Filipe

1 de Junho (inauguração)

Palácio das Artes

Esta exposição resulta das quatro décadas do trabalho criativo do cenógrafo Fernando Filipe. Com carreira iniciada no Porto nos anos 60, como artista plástico, o seu trabalho distingue-se pela eficácia, rigor e qualidade das suas criações para teatro. Feita especialmente para o Museu Nacional do Teatro, do qual fez parte durante 20 anos, «Um cenógrafo no Museu» é uma justa homenagem a um dos mais importantes cenógrafos portugueses do século XX.

En el Escenario del Tiempo

Exposição de Gerardo Sanz

Centro Português de Fotografia

4 de Junho (inauguração)

É o entusiasmo e a paixão com que Gerardo Sanz fotografa teatro que sobressai nesta exposição retrospectiva de mais de dez anos de trabalho. Nascido em Valladolid (1960), o fotógrafo começou por dedicar-se à fotografia industrial. Mais tarde, percebeu que era a emoção do teatro, que se baseia no momento único e irrepetível, que queria captar.

Um Eléctrico Chamado Tchékov

de Roberto Merino

Rua Augusto Rosa (início)

Dia 9 / 17h00

Homenagem pública dos alunos da Escola Superior de Artística do Porto a Anton Tchékov, quando passam 150 anos do seu nascimento. Aqui, artistas e público vão relembrar as palavras do autor: “Estou só. E uma vez, de cem em cem anos, abro a minha boca para falar, e a minha voz ressoa melancólica neste lugar ermo e desolado, e ninguém a ouve...”.

Lançamento do livro «Lições de Pantomima», de Julio Castronuovo

Cine-Teatro Constantino Nery

31 de Maio / 18h30

Traduzido por Joana Frazão e editado pela Húmus, este livro é um manual de exercícios para o desenvolvimento da expressão corporal aplicada à mímica. O autor, nascido em Buenos Aires, em 1932, já trabalhou inúmeras vezes em Portugal. Desenvolveu a sua actividade profissional tanto como actor, mimo, bailarino, professor e encenador.

ESPAÇOS DO FESTIVAL/ PREÇÁRIO

CONTACTOS

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Rua do Paraíso, 217, 2º, sala 5

4000-377 Porto

T. +351 222 082 432

geral@fitei.com

www.fitei.com

Loja FITEI

Entre 20 de Maio e 10 de Junho

Vendas de bilhetes para os espectáculos

Local a definir.

ASSINATURA FITEI - 30 EUROS

Seis espectáculos à escolha

(à venda na LOJA FITEI)

FNAC

Bilhetes à venda nas lojas FNAC de Sta. Catarina, Norteshopping e Gaiashopping

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Praça da Batalha

4000-102 Porto

T. 800 108 675 (Número grátis)

T. 223 401 910

Eléctrico: 22

Autocarros: 207, 303, 400, 600, 801, 904, 905, 5M, 6M, 8M

Metro: Linha D – Estação São Bento | Linhas A, B, C, E – Estação Bolhão

TEATRO CARLOS ALBERTO

Rua das Oliveiras, 434050-449 Porto

T. 800 108 675 (Número grátis)

T. 223 401 910

Autocarros: 200, 201, 207, 300, 302, 304, 305, 501, 507, 601, 602, 703, 904, 3M

Metro: Linha D – Estação Aliados

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

Rua de São Bento da Vitória

4050-543 Porto

T. 800 108 675 (Número grátis)

T. 223 401 910

Autocarros: 200, 207, 300, 301, 305, 501, ZH, 7M, 12M

Metro: Linha D – Estação São Bento

Horário das bilheteiras: Terça-feira a Sábado das 14h00 às 19h00 (dias de espectáculo até às 22h00) / Domingo das 14h00 às 17h00

Teatro Nacional São João – 16 euros (plateia e tribuna); 12 euros (1º balcão e frisas); 10 euros (2º balcão e camarotes de 1ª ordem); 7,50 euros (3º balcão e camarotes de 2ª ordem)

Frisas e Camarotes só são vendidos a grupos de duas pessoas

Teatro Carlos Alberto – 15 euros (plateia); 10 euros (balcão)

Mosteiro de São Bento da Vitória – 15 euros

Condições especiais TNSJ / TeCA / Mosteiro de São Bento da Vitória: Grupos entre 10 e 20 pessoas – 30% Grupos mais de 20 pessoas – 40% // Escolas e grupos de teatro amador – 6 euros // Cartão Jovem / Quinta-feira (excepto dia de estreia) – 50% // Estudante / + 65 anos / profissionais do teatro / Quarta-feira (excepto dia de estreia) – Desconto de 30 %

Bilheteira online

O público pode agora, de forma simples e rápida, adquirir bilhetes para a totalidade dos espectáculos apresentados no TNSJ, TeCA e Mosteiro de São Bento da Vitória, sem necessitar de recorrer aos serviços de bilheteira. Para tal, basta efectuar a aquisição em www.tnsj.pt e imprimir a versão electrónica dos bilhetes.

CINE-TEATRO CONSTANTINO NERY, TEATRO MUNICIPAL

Avenida Serpa Pinto

4450 Matosinhos

T. 229 392 320

Autocarros: 500, 502, 506, 1M

Metro: Linha A – Brito Capelo

Bilhetes – 5 euros

Horário da bilheteira: de terça-feira a Domingo das 10h00 às 23h00

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

(Jardins do Palácio de Cristal) R. Entre Quintas

T. 226 081 000

Autocarros: 200, 207, 201, 302, 303, 501, 507, 601, 12M

MAUS HÁBITOS

Rua de Passos Manuel, 178 4º

4000-382 Porto

T. 222 087 268

Eléctrico: 22

Autocarros: 55, 94, 69, 70, 207, 300, 301, 302, 303, 305, 400, 401, 800, 801, 904, 905

Metro: Linhas A, B, C, E – Estação Bolhão

PALACETE PINTO LEITE

Rua da Maternidade 3/9

Autocarros: 300, 301, 602

PALÁCIO DA BOLSA

Rua Ferreira Borges

4050-253 Porto

T. 223 399 000

Eléctrico: 1, ZM, ZH, ZR

Autocarro: 500, 906, 901, 900

TEATRO HELENA SÁ E COSTA

Rua da Alegria, 503

4000-054 Porto

T. 225 189 982/3

Autocarros: 206, 303, 302, 701, 702, 703

Horário da bilheteira: nos dias do espectáculo 2 horas antes do início

Biblioteca Municipal Almeida Garrett / Maus Hábitos/ Palacete Pinto Leite / Palácio da Bolsa / Teatro Helena Sá e Costa – Bilhetes a 10 euros

HOTEL D. HENRIQUE

Rua Guedes Azevedo, 179

4049-009 Porto

T. 223 401 616

Autocarros: 200, 202, 302, 305, 600, 701, 702, 703, 900, 901, 904, 905, 906

Metro: Linhas A, B, C, D e E - Estação de Metro da Trindade

Bilhetes - 8 euros

CONTAGIARTE

Rua Álvares Cabral, 360

4050-040 Porto

T. 220 134 124

Autocarros: 202, 304, 502, 600, 904

Inscrições Workshop - 60 euros

FUNDAÇÃO DE SERRALVES

Rua D. João Castro, 210

T. 226 156 500

Autocarros: 201, 203, 207, 502, 504, 2M

Entrada livre

PALÁCIO DAS ARTES – FÁBRICA DE TALENTOS

Largo de S. Domingos, 16 a 22

4050 Porto

T. 222 022 380

Autocarros: 200, 201, 207, 301, 302, 303, 501, 507, 601, 602

Entrada livre

CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA

Edifício da Ex-Cadeia da Relação, Campo Mártires da Pátria

4050-368 Porto

T. 222 076 310

Eléctricos: ZH, 18, 22

Autocarros: 200, 201, 202, 207, 300, 301, 302, 304, 305, 500, 501, 507, 601, 602, 703, 900, 901, 906

Entrada livre

Condições especiais: Cartão jovem / estudante / grupos de teatro amador / reformados / sindicalizados / Preço família (agregado familiar composto por três ou mais pessoas) – 5 euros

Estes descontos não são acumuláveis com outros descontos ou promoções.

Bilhetes à venda na loja FITEI, FNAC e no próprio dia nos espaços 1h antes do espectáculo

APOIOS E PARCERIAS

ESTRUTURA FINANCIADA POR

Ministério da Cultura/ Direcção-Geral das Artes

EXTENSÕES 33º FITEI

Teatro de Vila Real

Teatro Municipal da Guarda

Teatro Municipal de Bragança

Teatro da Trindade

Teatro Camões

Cine-Teatro de Estarreja

Centro Dramático Galego/Salón Teatro

APOIOS ESPECIAIS

Embaixada de Espanha

Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior de España, SEACEX

Fundação Eng. António de Almeida

Instituto Franco Português / Alliance Française de Porto

Instituto Italiano di Cultura

Instituto Português da Juventude

PARCERIAS

Teatro Nacional São João

C.M. Matosinhos / Cine-Teatro Constantino Nery

C.M.Porto / Porto Lazer

Museu de Serralves

AGADIC

PATROCÍNIOS

Siemens

Gertal

TRANSPORTADORA OFICIAL

DHL

APOIOS

Sinuta

Centro Português de Fotografia

Teatro Helena Sá e Costa

Biblioteca Almeida Garrett

Contagiarte

Palacete Pinto Leite

Maus Hábitos

Associação Comercial do Porto

Fundação da Juventude ao Palácio das Artes - Fábrica de Talentos

Metro do Porto

FNAC

Unicer

Murganheira

Vallegre

V. Coutinho

Hotel Douro

Valpi

Parque Central

Saba Portugal

Audiorent

D. Tonho

Cozza Rio

APOIOS À DIVULGAÇÃO

Antena 1

RTP

Público

Vice Magazine

Rádio Nova Era

RUM

Jornal de Matosinhos

Matosinhos Hoje

O Primeiro de Janeiro

STCP

CP

CONTACTOS

FITEI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

Rua do Paraíso, 217, 2º, sala 5

4000-377 Porto

T. +351 222 082 432

geral@fitei.com

www.fitei.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Carolina Medeiros

carolina@fitei.com

TM +351 91 94 39 581

Mais informações em: www.fitei.com

Blogue: <http://fitei.blogspot.com>

Facebook: <http://www.facebook.com/?ref=home#!/pages/Porto-Portugal/FITEI-Festival-Internacional-de-Teatro-de-Expressao-Iberica/279561397503>

Twitter: <http://twitter.com/fitei>

Youtube: <http://www.youtube.com/fitei>

Flickr: <http://www.flickr.com/photos/26945037@N06/>